

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

ACESSO AO ENSINO SUPERIOR DE MAIORES DE 23 ANOS  
(8 de maio de 2017)

Nota prévia:

Deve indicar por escrito, no início da prova, se segue ou não o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.

**Grupo I**

1. Leia com atenção o seguinte poema, integrante da obra *Mensagem* (1934), de Fernando Pessoa:

**NEVOEIRO**

Nem rei nem lei, nem paz nem guerra,  
Define com perfil e ser  
Este fulgor baço da terra  
Que é Portugal a entristecer —  
Brilho sem luz e sem arder  
Como o que o fogo-fátuo encerra.

Ninguém sabe que coisa quer.  
Ninguém conhece que alma tem,  
Nem o que é mal nem o que é bem.  
(Que ânsia distante perto chora?)  
Tudo é incerto e derradeiro.  
Tudo é disperso, nada é inteiro.  
Ó Portugal, hoje és nevoeiro...

É a hora!

*Valete, Fratres.*☐

1.1 Numa cuidada dissertação, analise e interprete o poema, relacionando o seu sentido com os seguintes tópicos:

- o presente “incerto” e o apelo ao futuro;

---

☐Adeus, irmãos.

- a eventual relação intertextual deste poema de Pessoa com os seguintes versos de Camões, n' *Os Lusíadas* (1572):

Não mais, Musa, não mais, que a Lira tenho  
Destemperada e a voz enrouquecida,  
E não do canto, mas de ver que venho  
Cantar a gente surda e endurecida.  
O favor com que mais se acende o engenho  
Não no dá a pátria, não, que está metida  
No gosto da cobiça e na rudeza  
Duma austera, apagada e vil tristeza.

## **Grupo II**

1. No contexto da pergunta anterior (Grupo I), sirvam-lhe de mote para a reflexão abaixo solicitada, as seguintes afirmações de Fernando Pessoa / Bernardo Soares no *Livro do Desassossego* (1982): “Vivo sempre no presente. O futuro, não o conheço. O passado, já o não tenho”. Por isso, o passado pesa “como a realidade de nada” e o futuro “como a possibilidade de tudo”.

Como candidato a uma formação superior na área das ciências sociais e humanas, reflita sobre o fenómeno da fuga de jovens para o exterior, que se vem registando em Portugal nos últimos 7/8 anos, com evidentes repercussões linguísticas, culturais, sociais, históricas, económicas.